

POSTER 2.46 - Inovações técnicas na gestão dos ataques do plátipo (*Platypus cylindrus* F.) em montados de sobro

Sousa, Edmundo(1,2); Bonifácio, Luís(1,2); Pimpão, Miguel(1); Preza, Frederico(1); Matos, Adérito(1); Machado, Bárbara(3); Jusek, Bork(3) Azinheira, Filipa(4); Moura Neves, Guilherme(4); Martins, Sónia(4); Ramalho, Célia; Barracha, Inês(4)

(1) Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. Av. da República, 2780-157 Oeiras, Portugal; (2) GREEN-IT Bioresources for Sustainability, ITQB NOVA, Av. da República, 2780-157 Oeiras, Portugal; (3) FLORGÉNESE – Produtos e Serviços para Agricultura e Florestas Unipessoal, Lda. Estrada do Seixalinho, Armazém A. 2870-491 Montijo, Portugal; (4) AFLOSOR – Associação dos Produtores Agro-Florestais da Região da Ponte de Sor. Zona Industrial de Ponte de Sor, Rua E lote 79, Edifício Nuno Vaz Pinto. 7400-211 Ponte de Sor, Portugal.

Os montados de sobro são ecossistemas muito complexos e de delicado equilíbrio, característicos da Bacia Mediterrânica, com grande importância económica, social e ecológica em Portugal, ocupando atualmente cerca de 737 mil hectares (23% da área florestal total). As alterações da estrutura socioeconómica das explorações e a sucessão de anos de seca e com precipitação reduzida levou ao enfraquecimento e morte de milhares de sobreiros. De entre os factores bióticos associados a esta mortalidade surge em destaque o plátipo (*Platypus cylindrus* F.), que, até aos anos 1980, atacava sobretudo árvores mortas ou muito enfraquecidas. A proteção do montado contra esta espécie deverá privilegiar as medidas de gestão com carácter preventivo e a monitorização regular do estado sanitário das árvores e, no caso de deteção de sinais da atividade do plátipo, deverão ser instaladas durante a primavera/verão armadilhas tipo “slit” iscadas com a feromona de agregação específica. Os estudos desenvolvidos nos últimos três anos em montados do concelho de Ponte de Sor, contribuíram para melhorar a gestão dos montados, nomeadamente, através da aferição da eficácia do conjunto armadilha/ atrativo químico para a captura do plátipo atualmente comercializado, relativamente a protótipos com diferentes cores ou reveistido por cortiça. Adicionalmente, foi possível definir a melhor estratégia de colocação das armadilhas, tendo sido testadas várias densidades (1, 4 e 16/ ha), o que é extremamente útil atendendo ao longo período de emergência dos adultos que caracteriza esta espécie. Foi ainda possível constatar que a cobertura com plástico e posterior enterramento é o tratamento mais eficaz dos cepos, de modo a eliminar os focos de novas infestações.

Os resultados foram obtidos no âmbito do Grupo Operacional PDR2020-101-031395, PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor.

Palavras chave | palabras clave: Quercus suber, armadilhas, gestão integrada.

[Formato selecionado pelo autor: Poster (com possibilidade de apresentação breve do poster) / Póster (con posibilidad de breve presentación del póster)